

#-12-66

SINTRENSE, 3 MONTIJO, 1

SINTRA, 4 — Jogo no campo Manuel Soares Barreto, sob a direcção de Francisco Rodrigues, de Leiria.

SINTRENSE — Gomes; Parda, Vitor, Madeira e Girão; Tô e Higino; Karan, Souto, Sérgio e Garrocho.

MONTIJO — Redol; Bexiga, Santana, Virgílio e José António; Lino e Veredas; Serra Armando Julio, Ribeiro e Cardoso.

Os locais iniciaram o jogo ao ataque e aos 5 minutos colocaram-se em vencedores por Garrocho, que de cabeça, deu o melhor seguimento a um centro de Sérgio.

O Sintrense prosseguiu na ofensiva, vendo-se a defesa forasteira em constante movimentação.

A partir da meia hora o Montijo conseguiu equilibrar o jogo e Ribeiro, esteve prestes a obter a igualdade, que Gomes impediu, com uma defesa para «canto».

Aos 40 minutos o Sintrense voltou a dispor de boa ocasião para aumentar a contagem, mas Redol com uma defesa arrojada aos pés de Sérgio, evitou um golo certo.

Ao intervalo o Sintrense venia por 1-0.

O Sintrense continuou ao ataque e aos 10 minutos Soto lançou Garrocho e este deixou que Redol lhe arrebatasse a bola.

Aos 15 minutos Sérgio apareceu isolado e Redol agarrou-lhe um pé para arrebatá-lo esférico. O árbitro assinalou «penalty», que Madeira converteu: 2-0.

Aos 18 minutos Veredas reduziu para 2-1.

E aos 32 minutos Sérgio aumentou para 3-1, resultado com que terminou o desafio a favor do Sintrense.

5-12-66

SINTRENSE, 3-MONTIJO, 1

MUITO FRÁGIL O ATAQUE VISITANTE

A vitória dos locais nunca esteve em causa, pois desde o início do encontro mostraram-se sempre com mais capacidade.

Não se esperava tanto do Sintrense, em virtude de ter

realizado um desafio no meio da semana, mas, desmentindo certas opiniões, a equipa mostrou que se encontra bem preparada fisicamente.

O Montijo, jogando em nítido sistema defensivo, com

Ribeiro e Cardoso recuados, conseguiu durante o primeiro tempo equilibrar a partida, sofrendo só um golo.

No segundo tempo, embora Karan se apresentasse magoado o ataque dos locais, muito movimentado, com desmarcações e passes largos, criou imensos embaraços à defesa contrária. Durante este período e após ter reduzido a diferença para 2-1, o Montijo tentou modificar a marcha dos acontecimentos, mas os seus atacantes mostraram-se muito frágeis para competir com a forte defesa local, não conseguindo evitar o terceiro golo dos adversários.

F. GOMES